

**Senhores Acionistas:** O ano de 2008 foi muito importante na história da Recrusul. Aspectos de ordem societária, jurídico e econômico-financeiro foram cruciais para a manutenção e expansão de nossos negócios durante o ano passado. Dentre os aspectos citados, destacam-se: i) Aquisição por parte de um grupo de investidores do controle acionário da empresa em 08 de abril de 2008; ii) Aumento de capital no montante de R\$ 8,9 milhões em novembro de 2008 e; iii) Encerramento da Recuperação Judicial da empresa no dia 22 de dezembro de 2008. Este conjunto de eventos permitiu que a Recrusul retomasse suas atividades normais nas áreas de implementos rodoviários e na área de refrigeração industrial. **Introdução e Perfil da Companhia:** A empresa atua em duas áreas: i) **Implementos Rodoviários:** A Recrusul foi uma das pioneiras na fabricação de semi-robosques frigoríficos e de carrocerias plásticas – já na década de '60. Este pioneirismo lhe trouxe um elevado nível de reconhecimento nacional e internacional como produtora de equipamentos para transporte com qualidade, durabilidade e preços competitivos. Com o crescimento desta área, a empresa iniciou a produção de semi-robosques tanque para produtos químicos e alimentícios. Posteriormente lançou a carreta silo para cimento e também para produtos a granel. No ano de 2008, lançou uma carreta bi-trem para transporte de combustíveis e em 2009, está trabalhando em outras linhas de semi-robosques que atendam a demanda do mercado. ii) **Refrigeração Industrial:** Esta linha foi que, por muitos anos, caracterizou a empresa. A imagem da Recrusul esteve bastante alinhada como sendo o melhor produtor de soluções para refrigeração de frigoríficos e indústrias de sorvetes, armazém para frutas e grandes distribuidoras de produtos refrigerados. A empresa durante seus 54 anos de atividade atendeu grande parte dos frigoríficos e distribuidores brasileiros de alimentos construindo mais de 100 túneis automáticos de congelamento e uma história de

inovação alinhada com as necessidades de seus clientes. **Destaques do Ano:** Com a retomada das operações durante o ano de 2007, a empresa preparou-se para retomar com vigor sua área de vendas de implementos rodoviários. Iniciamos o ano de 2008 com apenas quatro representantes e encerramos o ano com uma convenção de vendas na qual já participaram 27 novos e antigos representantes, abrangendo o mercado de 20 estados brasileiros. Assim, ampliamos nossa cobertura no Brasil e no exterior, reorganizamos as áreas de engenharia e comercial de forma a focar-se no desenvolvimento de inovações e lançamento de novos produtos ainda em 2008. Ao mesmo tempo, a empresa lançou um novo produto para o transporte de combustíveis (bi-trem tanque) que teve uma ótima receptividade por parte do mercado. O lançamento foi realizado em setembro de 2008 e vendemos até o final do ano 47 unidades deste novo produto. O total de unidades vendidas entre janeiro e dezembro de 2008 alcançou 180 unidades (20 unidades em 2007) e alcançamos uma receita líquida de R\$ 18,9 milhões. Destas vendas, 97 unidades foram de semi-robosques frigoríficos, 47 unidades de semi-robosques tanques e o restante dividiram-se entre silos e tanques especiais de inox e alumínio. Na área de refrigeração industrial, alcançamos vendas líquidas de R\$ 9,5 milhões. Cabe enalcecer o retorno à produção de túneis de congelamento automático entregues durante o primeiro semestre de 2008, além de importantes obras no exterior (Uruguai e África) para a construção de câmaras de estocagem e centros de distribuição para carnes bovinas, frango e pescado. **Ambiente de Negócios: Implementos Rodoviários:** O mercado de implementos rodoviários em 2008 teve o melhor ano de sua história. Foram vendidas 54,4 mil unidades de semi-robosques no mercado inteiro (crescimento de 35,4% em relação a 2007 - quando foram vendidas 40,2 mil unidades internamente). A linha de produtos Recrusul abrange semi-robosques frigoríficos, tanques inox/alumínio/aço carbono e silos de alumínio e aço carbono. Neste contexto, foram produzidas no Brasil 8,2 mil unidades em 2008 - também com um crescimento de 35,3% em relação ao ano de 2007. Com os 180 semi-robosques produzidos pela Recrusul alcançamos um market-share de 2,2%. **Refrigeração Industrial:** O setor de máquinas e equipamentos faturou no ano de 2008 R\$ 8,34 bilhões (crescimento

de 42,5% sobre o faturado em 2007). Este mercado é bastante pulverizado com diversas empresas de engenharia atendendo os mais variados tipos de clientes. Estimamos que, deste montante, o mercado de refrigeração industrial alcança R\$ 500,0 milhões/ano, sendo 70% destinado ao setor de agrobusiness (principalmente frigoríficos) e 30% para indústria de laticínios, bebidas e pescados. **Resultados Consolidados em 2008: Dados Econômicos – Receitas e Despesas:** A receita líquida foi de R\$ 28,4 milhões (crescimento de 41,4% em relação ao ano de 2007). Cabe ressaltar que a empresa em 2007 ficou praticamente paralisada durante o primeiro semestre do ano. Deste montante, R\$ 18,9 milhões foram obtidos com implementos rodoviários (66,5% do total) e outros R\$ 9,5 milhões obtidos com refrigeração industrial (33,5% do total). Nosso lucro bruto atingiu R\$ 6,8 milhões com margem bruta de 24,1%. Com a reativação da área comercial, as despesas com vendas, que foram praticamente inexistentes em 2007, atingiram R\$ 1,0 milhão – representando 3,5% da receita líquida. As despesas administrativas que representaram 11,8% de nossa receita líquida em 2007 reduziram-se para 21,4% com o aumento da produção e faturamento, mas ainda elevado. **em R\$ 000 - Consolidado**

Receita Líquida	2008	2007
(-) CPV	28.361	5.520
	(21.528)	(5.207)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>6.833</b>	<b>313</b>
(-) Despesas c/Vendas	(1.002)	(53)
(-) Despesas Administrativas	(6.059)	(6.173)
(-/+ Outras Receitas (Despesas) Operacionais	347	-
<b>= EBITDA</b>	<b>119</b>	<b>(5.913)</b>
(+) Depreciação	273	370
<b>= EBITDA</b>	<b>392</b>	<b>(5.543)</b>

O EBITDA gerado em 2008 alcançou R\$ 392,0 mil, apresentando uma substancial melhoria em relação aos R\$ 5,5 milhões negativos obtidos no ano de 2007. Cabe ressaltar que a empresa não apresentava EBITDA positivo desde o ano 2000 – período que se avizinhava a crise que culminou com a decretação da Recuperação Judicial em janeiro de 2006. As despesas financeiras atingiram R\$ 9,8 milhões – elevação de 35,6% em relação a 2007, impulsionadas

principalmente por ajustes contábeis de passivos tributários. O total do endividamento tributário alcançou R\$ 62,9 milhões em 2008 e R\$ 54,3 milhões em 2007. O resultado financeiro líquido atingiu R\$ 8,8 milhões negativos e R\$ 4,4 milhões negativos em 2008 e 2007 respectivamente. **Dados Financeiros – Endividamento:** O endividamento da Recrusul é dividido, basicamente, em dois grandes grupos: i) Parcelamento do Plano de Recuperação (Nota Explicativa 11); O montante total alcança R\$ 25,6 milhões (sendo R\$ 3,6 milhões no curto prazo e R\$ 22,0 milhões no longo prazo). Estes valores, de acordo com o Plano de Recuperação – disponível na Bovespa, CVM e em nossa página na Internet, será pago nos próximos sete anos com correção de 6% ao ano. O montante total dos débitos da Recrusul é de R\$ 22,5 milhões e de suas controladas de R\$ 3,1 milhões. ii) Tributário (Nota Explicativa 12-b); O montante total de débitos tributários é de R\$ 62,9 milhões. Parte destes passivos encontra-se no PAEX e parte ainda estão em processo de equacionamento junto aos fiscos municipais, estaduais, federal e INSS. **Mercado de Capitais/Aumento de Capital:** As ações preferenciais da empresa estiveram presentes em todos os pregões da Bovespa durante o ano de 2008. O valor de mercado da empresa que em dezembro de 2007 estava avaliada em R\$ 16,2 milhões atingiu ao final do ano de 2008 o montante de R\$ 67,6 milhões. A valorização de nossas ações em 2008 foi de 216,7% superando o Ibovespa que foi de -41,2%. Realizamos no mês de novembro de 2008 aumento de capital no montante de R\$ 8,9 milhões (Nota Explicativa 13), cujo principal objetivo foi saldar o primeiro pagamento da parcela da Recuperação Judicial em dezembro de 2008. **Capital Humano/Gestão de Pessoas:** Encerramos o ano de 2008 com 218 funcionários – um crescimento de 69% em relação ao final de 2007 (129 funcionários). Isto demonstrou o compromisso da nova gestão da Recrusul em fortalecer o quadro de colaboradores para viabilizar a retomada das operações durante o ano passado. **Relacionamento com Auditores Independentes:** Em conformidade com a Instrução CVM no. 381 informamos que os auditores independentes da Companhia, não prestaram durante o exercício de 2008 e 2007 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. Agradecemos, A Diretoria e Conselho de Administração

**Balancos Patrimoniais dos exercícios findos em 31 de Dezembro (em milhares de reais)**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>14.006</b>	<b>8.977</b>	<b>16.405</b>	<b>11.142</b>
Disponível	882	8	883	30
Clientes	3.158	1.111	3.170	1.120
Estoque	7.646	5.493	9.615	7.370
Impostos a Recuperar	693	814	1.033	1.025
Títulos a Receber	629	858	629	858
Adiantamento a Fornecedores	853	501	853	501
Outras Contas	145	192	222	238
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>45.116</b>	<b>34.095</b>	<b>37.876</b>	<b>16.746</b>
Realizável a Longo Prazo	16.385	23.311	16.636	5.954
Impostos a Recuperar	14.865	4.778	14.865	4.778
Créditos em Controladas	36	17.631	-	-
Depósitos Judiciais	1.324	752	1.584	1.000
Outras Contas	160	150	187	176
<b>Investimentos</b>	<b>9.642</b>	<b>10.104</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Em Controladas	119	119	218	218
Outros Investimentos	119	119	218	218
<b>Imobilizado</b>	<b>18.970</b>	<b>561</b>	<b>21.022</b>	<b>10.574</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>59.122</b>	<b>43.072</b>	<b>54.281</b>	<b>27.888</b>

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>24.589</b>	<b>25.029</b>	<b>31.711</b>	<b>30.161</b>
Fornecedores	2.526	2.082	2.549	1.247
Instituições Financeiras	326	271	326	271
Impostos e Contribuições a Recolher	14.446	11.892	20.194	16.708
Adiantamento de Clientes	208	320	241	349
Credores por Produtos a Entregar	37	96	37	96
Débitos Trabalhistas/Cíveis	2.942	3.294	3.198	3.583
Credores Plano de Recuperação	2.763	4.790	3.583	5.301
Honorários Administradores	662	1.256	777	1.351
Outras Contas	679	1.028	806	1.255
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>67.726</b>	<b>65.408</b>	<b>66.198</b>	<b>65.631</b>
Credores Plano de Recuperação	19.719	24.744	22.021	27.728
Débito de Controladas	1.237	593	-	-
Impostos e Contribuições a Recolher	23.215	21.941	25.654	24.833
Provisão p/Perda em Investimentos	5.032	5.325	-	-
Provisão p/Contingências	17.074	12.729	17.074	12.729
Outras Contas	1.449	76	1.449	84
<b>PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>PASSIVO A DESCOBERTO</b>	<b>(33.193)</b>	<b>(47.365)</b>	<b>(43.704)</b>	<b>(67.988)</b>
Capital Social	18.997	10.000	18.997	10.000
Reservas de Capital	543	543	543	543
Prejuízos Acumulados	(52.733)	(57.908)	(63.244)	(78.531)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>59.122</b>	<b>43.072</b>	<b>54.281</b>	<b>27.888</b>

**Demonstração de Resultado dos Exercícios findos em 31 de Dezembro (em milhares de reais)**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	<b>36.050</b>	<b>7.003</b>	<b>36.053</b>	<b>6.756</b>
Impostos e Devoluções	(7.691)	(1.399)	(7.692)	(1.246)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>28.359</b>	<b>5.604</b>	<b>28.361</b>	<b>5.520</b>
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(22.498)	(5.207)	(21.528)	(5.207)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>5.861</b>	<b>397</b>	<b>6.833</b>	<b>313</b>
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(13.792)</b>	<b>9.008</b>	<b>(15.478)</b>	<b>(10.590)</b>
Despesas c/Vendas	(1.002)	(52)	(1.002)	(53)
Despesas Administrativas	(4.914)	(3.592)	(5.291)	(5.262)
Honorários dos Administradores	(726)	(644)	(768)	(911)
Despesas Financeiras	(9.196)	(5.564)	(9.850)	(7.262)
Receitas Financeiras	2.206	2.778	2.086	2.898
Resultado da Equivalência Patrimonial	(800)	(1.170)	-	-
Provisão p/Perdas em Investimentos	293	(764)	-	-
Outras receitas/Despesas Operacionais	347	-	347	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(7.931)</b>	<b>(8.611)</b>	<b>(8.645)</b>	<b>(10.277)</b>
Outras Receitas	37	1.220	37	-
Outras Despesas	(425)	(3.981)	(430)	(1.558)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>(8.319)</b>	<b>(11.372)</b>	<b>(9.038)</b>	<b>(11.835)</b>
Provisão para Contribuição Social	2.644	-	2.638	(1)
Provisão para Imposto de Renda	7.344	-	7.335	(2)
<b>RESULT. ANTES DA PARTIC. DOS MINORITÁRIOS</b>	<b>1.669</b>	<b>(11.372)</b>	<b>935</b>	<b>(11.838)</b>
Participação dos Minoritários	-	-	15	25
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.669</b>	<b>(11.372)</b>	<b>950</b>	<b>(11.813)</b>
Result. por lote de mil ações do capital social (em R\$)	0,18	(1,69)	0,10	(1,75)

A "Notas Explicativas" é parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 - (em Milhares de Reais)**

**NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL:** A Companhia tem por objeto social o desenvolvimento e execução de projetos de engenharia; projeto, desenvolvimento, fabricação, montagem, assistência técnica e comércio, no mercado nacional, na exportação e importação, e sob todas as formas, de componentes e equipamentos para refrigeração, para unidades para transporte e armazenagem, para tratamento e condicionamento de ar e para a construção civil; representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras e participação no capital de outras sociedades. Com o fiel cumprimento, pela empresa, de todos os requisitos legais essenciais ao processamento da recuperação, bem como cumpridas as obrigações constantes do Plano aprovado em assembleia geral, o Exmo. Sr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Sapucaia do Sul/RS, preferiu em 22 de dezembro de 2008 o encerramento da Recuperação Judicial da Recrusul S/A.

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Lei 11.638, promulgada em 28/12/2007, e a Medida Provisória nº449 de 03/12/2008, introduziram diversas alterações na Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/1976), as quais preponderantemente objetivaram possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis no Brasil às normas internacionais de contabilidade (IFRS). Na elaboração das demonstrações contábeis de 31/12/2008, foram observados e analisados os seguintes procedimentos previstos nas novas normas: a) Adoção da Demonstração do Fluxo de Caixa em substituição a Demonstração de Origens e Aplicação de Recursos; b) Adoção da Demonstração do Valor Adicionado; c) Análise do Valor Recuperável dos Ativos, quando aplicável; d) Análise dos Instrumentos Financeiros, quando aplicável; e) Análise do Valor Presente de Ativos e Passivos, quando aplicável; f) Análise dos Ativos Intangíveis, quando aplicável; g) Análise dos novos critérios para registro das operações de arrendamento mercantil, quando aplicável. Conforme previsto no pronunciamento CPC 13, que trata da Adoção Inicial da Lei nº 11.638/2007 e da Medida Provisória nº 449/2008, a Administração da empresa adotou 01/01/2008 como data de transição às novas práticas contábeis adotadas no Brasil. Portanto a Companhia exerceu a opção de não ajustar as demonstrações financeiras de 2007 aos padrões contábeis de 2008.

**NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:** As principais práticas contábeis adotadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis resumem-se em: a) **Auração do Resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e ou despesas correspondentes. b) **Ativos Circulante e Não Circulante: Clientes** - As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas. A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento. - **Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição (Nota 05). - **Demais ativos circulantes e não circulantes:** Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. c) **Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional. Os demais investimentos permanentes estão avaliados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para cobrir eventuais perdas estimadas na realização destes ativos. d) **Imobilizado:** É demonstrado ao custo de aquisição ou fabricação e reavaliações, menos depreciações acumuladas, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição ou fabricação e reavaliações corrigidos, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens. e) **Passivos Circulante e Não Circulante:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento. f) **Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos:** Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações financeiras. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com a Deliberação CVM 564 (CPC 12). g) **Estimativas de Ativos e Passivos Contingentes:** Em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da empresa, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor divergente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

**NOTA 04 - CLIENTES**  
No Ativo Circulante:

Descrição	31/12/2008	31/12/2007
Clientes nacionais	6.690	4.450
Clientes exterior	660	855
Prov. Créditos Liquidação Duvidosa	(4.192)	(4.194)
<b>Total líquido a receber</b>	<b>3.158</b>	<b>1.111</b>

Preponderantemente as receitas da Companhia são faturadas à vista, com financiamento através do Fime, cujo prazo de recebimento acontece em torno de 30 a 45 dias.

**NOTA 05 - ESTOQUES**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
Produtos Prontos	1.189	758	1.189	758
Produtos semi-fabricados	1.462	2.211	1.462	2.211
Materiais de produção	4.806	4.331	6.775	6.208
Materiais diversos	189	183	189	183
<b>Total</b>	<b>7.646</b>	<b>5.493</b>	<b>9.615</b>	<b>7.370</b>

**NOTA 06 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS:** A partir do exercício social de 2008 a Companhia passou a adotar o procedimento de reconhecer os créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social calculados sobre os prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e sobre provisões temporariamente não dedutíveis. Os valores reconhecidos contabilmente atendem as condições estabelecidas na Instrução CVM 371/02, mesmo considerando o disposto no parágrafo único do Artigo Terceiro, que transcrevemos: "Art 3º - Presume-se não haver histórico de rentabilidade na companhia que não obtive lucro tributável em, pelo menos 3 (três) dos cinco últimos exercícios sociais. Parágrafo único - A presunção de que trata o caput deste artigo poderá ser afastada caso a companhia divulgue, em nota explicativa às demonstrações financeiras, justificativa fundamentada das ações que estiveram sendo implementadas, objetivando a geração de lucro tributário". O registro contábil efetuado está lastreado na projeção de resultados

tributáveis futuros, os quais estão fundamentados em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração e que foi objeto no ano de 2006 para a aprovação pelos credores do Plano de Recuperação Judicial solicitado pela empresa em 25 de janeiro de 2006 e aprovado em assembleia de credores em 13 de dezembro de 2006. Tal Plano, extensamente detalhado, encontra-se disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários, BMF&Bovespa e no próprio site da Recrusul, e primariamente prevê incremento das quantidades faturadas, incremento da produtividade fabril através da melhoria dos processos produtivos e redução dos custos fixos. O item de número 4 do referido Plano trata do Orçamento de Produção/Vendas na qual apresenta a metodologia e as projeções aprovadas para crescimento operacional e consequente geração de resultados positivos para os próximos anos. Nestes demonstrativos fica evidenciada a capacidade da Companhia em gerar lucros e excedentes financeiros suficientes para fazer frente aos pagamentos decorrentes da atividade operacional e do Plano de Recuperação. Os créditos tributários previstos têm a seguinte expectativa de realização:

ANOS	Valores – R\$ 000
2009	95
2010	707
2011	852
2012	932
2013	1.017
2014	1.055
2015	1.148
2016	1.263
2017	1.390
2018	1.529
<b>TOTAL</b>	<b>9.988</b>

O valor de R\$ 95 foi contabilizado no ativo circulante e de R\$ 9.893 no ativo não circulante na conta de impostos a recuperar.

**NOTA 07 – TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

Descrição	Refrima S/A		Recrusul Turismo		TOTAL	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
<b>Ativo Não Circulante</b>						
Créditos com Controladas	36	-	-	-	36	17.631
<b>Passivo Circulante</b>						
Fornecedores	-	-	-	-	-	868
<b>Passivo Não Circulante</b>						
Débitos com Controladas	-	657	580	1.237	593	876
Receitas de Vendas	-	-	-	-	-	876
Despesas de Aluguéis	1.139	-	-	-	1.139	-
Custo dos Produtos Vendidos	-	-	-	-	-	791

**NOTA 08 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**

Descrição	Refr	
-----------	------	--

O Plano originalmente aprovado previa para os débitos trabalhistas pagamento total em dois anos. Entretanto, devido à frágil situação econômica e financeira da empresa durante o ano de 2007, foi proposta a alteração do prazo de dois anos para uma nova modalidade de pagamento: antecipação de R\$ 800 mil, oriunda de leilão judicial de um imóvel da empresa, acrescida de pagamentos mensais de 1,5% do faturamento bruto da empresa, a partir de janeiro de 2008. Esta alteração do Plano foi submetida à Assembleia-Geral de Credores ocorrida em 11 de fevereiro de 2008, cujo resultado ficou sobrestado até o início do mês de abril de 2008. Tendo em vista a necessidade de disponibilizar aos credores a ampla defesa e o contraditório, a alteração do Plano de Recuperação somente foi homologada em 01 de setembro de 2008 pelo Exmo. Juiz da 1ª. Vara Cível de Sapucaia do Sul – RS. Desta forma, esta repactuação das condições de pagamento dos credores trabalhistas, está sendo rigorosamente cumprida pela empresa, através de depósitos mensais. Em 20 de outubro de 2008, em nova AGC – Assembleia-Geral de Credores – foram aprovadas, acatadas e confirmadas, por 100% (unanimidade) dos credores presentes à AGC, todas as propostas da Administração da Recrusul S/A. Dentre as mais relevantes citamos as seguintes: • A antecipação de R\$ 900 mil para os Credores Trabalhistas, mantendo os pagamentos mensais de 1,5% do faturamento; • O pagamento integral dos créditos até R\$ 1 mil, atualizados, juntamente com a parcela de 13/12/2008; • A facultade outorgada aos titulares de créditos superiores a R\$ 1 mil e até o limite de R\$ 10 mil de poderem extinguir-los mediante o pagamento de 50% do valor habilitado no Plano Original; • A plena concordância, no que diz respeito aos créditos Classe II e III, em especial a parcela de 13/12/2007, a qual ficará diluída e escalonada para pagamento nos oito anos subsequentes, a partir da parcela de 13/12/2008, cujo desembolso por parte da RECRUSUL já se encontra devidamente confirmado e sancionado; • A ratificação da incidência de juros no percentual de 6% ao ano sobre o valor do crédito original e, além disso, sem correção monetária; • A inserção no Plano, como meios de Recuperação, além dos já previstos, os instrumentos de Alteração do Controle Societário (art. 50, III, da Lei 11.101/2005) e Aumento de Capital Social (art. 50, VI, da Lei 11.101/2005).

#### Posição dos Saldos da Recuperação – Recrusul S/A

Descrição	31/12/2008			31/12/2007		
	C. Prazo	L. Prazo	Total	C. Prazo	L. Prazo	Total
Trabalhistas.....	572	9.670	10.242	495	9.712	10.207
Inst. Financeiras.....	866	3.981	4.847	2.124	7.433	9.557
Quirografários.....	1.325	8.724	10.049	2.171	7.599	9.770
(-) Ajuste Vir. Presente.....	-	(2.656)	(2.656)	-	-	-
<b>TOTAL.....</b>	<b>2.763</b>	<b>19.719</b>	<b>22.482</b>	<b>4.790</b>	<b>24.744</b>	<b>29.534</b>

Conforme Fato Relevante divulgado pela companhia em 26 de dezembro de 2008, o Exmo. Sr. Juiz da Comarca de Sapucaia do Sul no dia 22 de dezembro de 2008 proferiu sentença de encerramento da recuperação judicial da Recrusul, salientando em relatório sumário, que foram cumpridos todos os requisitos legais essenciais ao processamento da recuperação, bem como cumpridas as obrigações constantes do plano aprovado em assembleia-geral. A íntegra da sentença encontra-se disponível em nossa página na internet, bem como na Comissão de Valores Mobiliários e BMF&Bovespa.

**NOTA 12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO:** a) **Débito de Controladas:** Débitos junto às Controladas Refrisa S/A – R\$ 657 e Recrusul Turismo Ltda – R\$ 580, não incluídos no Plano de Recuperação. b) **Impostos e Contribuições a Recolher:** Corresponde a tributos que foram incluídos no Programa de Parcelamento Excepcional – PAEX, instituído pela Medida Provisória 303/2006, a qual estabeleceu prazos e condições de amortização dos débitos vencidos até dezembro 2005, relativos a tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal e pelo Instituto Nacional do Seguro Social. Em consonância com os vencimentos dos tributos e contribuições devidos, os parcelamentos foram concedidos em 120 meses com encargos financeiros igual a Selic ou em 130 meses com encargos financeiros pela variação da TJLP. Por sua opção ao Paex, a empresa fica obrigada ao pagamento regular dos impostos e contribuições e ao cumprimento regular das demais obrigações previstas neste tipo de parcelamento. Esta conta inclui, também, valores de parcelamentos normais de contribuições ao INSS, com prazo de 60 meses e encargos financeiros pela Selic, e valores de parcelamento de FGTS. c) **Provisão para Perdas em Investimentos:** Destinam-se a cobrir eventuais perdas decorrentes da diferença entre o passivo a descoberto de controlada e os créditos da controladora. d) **Provisão para Contingências:** Em abril/06 a Companhia foi autuada pela fiscalização da Receita Federal por aproveitamento indevido de créditos de IPI e tendo em vista a opinião de perda provável por parte dos assessores jurídicos, foi constituída provisão no montante de R\$ 17.074, suficiente para cobrir os valores do principal, multas, juros e encargos legais. As provisões para perdas consideradas como prováveis com processos trabalhistas encontra-se registrada como Credores Trabalhistas no Plano de Recuperação. e) **Outras Contas:** Saldo a liquidar referentes a mútuos com pessoas ligadas.

**NOTA 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO: Capital social e Direito das Ações:** O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 60.000. Em 31 de dezembro de 2007, o capital social, subscrito e integralizado, era de R\$ 10.000, representado por 2.248.889 ações ordinárias e 4.497.777 ações preferenciais. Na AGE do dia 06/11/2008 foi aprovado aumento de capital, com o lançamento de 2.361.233 novas ações, com o objetivo de capitalizar a companhia para fazer frente aos desembolsos de curto e médio prazo de seus passivos envolvendo a Recuperação, equacionamento do pagamento de passivos tributários além de prover à empresa capital de giro suficiente para fortalecimento de suas operações. Nesta mesma AGE foi aprovada, também, a emissão de bônus de subscrição, ao preço unitário de R\$ 0,01 (hum centavo de real), na proporção de 02 (dois) bônus de subscrição para cada ação subscrita. Os bônus de subscrição terão o prazo de exercício de 01 (um) ano, contado a partir da homologação do aumento de capital social pela AGE, ao preço de R\$

3,81 (três reais e oitenta e um centavos) por ação. Em 31 de dezembro de 2008, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 18.997, representado por 3.035.921 ações ordinárias e 6.072.079 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados os seguintes direitos e vantagens: (a) prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade; (b) prioridade na distribuição de dividendos, superiores, no mínimo, 10% (dez por cento) aos que forem atribuídos às ações ordinárias; e, (c) participação integral nos resultados da sociedade em igualdade de condições com as ações ordinárias, abrangendo os lucros remanescentes, bem como a distribuição de novas ações decorrentes de aumentos de capital realizados mediante a reavaliação do ativo e ou a incorporação das reservas permitidas em lei; (d) direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle (tag along), pelo valor equivalente a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do preço pago por ação integrante do bloco de controle, na hipótese de alienação de controle da Sociedade; e (e) direito de participar com as ações ordinárias do dividendo a ser distribuído correspondente a, pelo menos, 33% (trinta e três por cento) do lucro líquido de cada exercício, conforme Lei de Sociedades por Ações.

**NOTA 14 - CONTRATOS DE SEGUROS:** A Companhia tem por política a contratação de seguros para cobertura dos bens sujeitos a riscos. Os valores segurados são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros.

As principais coberturas são as seguintes:

Descrição	Risco Coberto	Valores Cobertos	
		2008	2007
Prédios, estoques, máquinas	Incêndio, rai, explosão	22.400	22.400
Prédios, estoques, máquinas	Danos Elétricos	380	380
Prédios, estoques, máquinas	Vendaval	1.000	1.000
Veículos	Acidentes Pessoais, Danos Materiais	840	840
Equipamentos Eletrônicos	Equipamentos Eletrônicos	200	200
<b>TOTAL</b>		<b>24.820</b>	<b>24.820</b>

Em 31 de dezembro de 2008, todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguro.

**NOTA 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:** A empresa não atua nos mercados de derivativos, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008 e 2007. Conforme estabelece a instrução CVM 566/2008, abaixo se encontram evidenciados o valor contábil dos instrumentos financeiros:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/08	31/12/07	31/12/08	31/12/07

**ATIVO**

Disponível.....	882	8	883	30
Clientes.....	3.158	1.111	3.170	1.120
Investimentos em Controladas.....	9.642	10.104		
Outros Investimentos.....	119	119	218	218

**PASSIVO**

Fornecedores.....	2.526	2.082	2.549	1.247
Instituições Financeiras – curto prazo.....	326	271	326	271
Credores Plano de Recuperação – Curto Prazo..	2.763	4.790	3.583	5.301
Credores Plano de Recuperação – Longo Prazo	19.719	24.744	22.021	27.728
Outras Contas a Pagar.....	1.449	76	1.449	341

Os Clientes, Fornecedores, Instituições Financeiras, e Outras Contas a Pagar são registrados pelo regime de competência já estando a valor presente, pois a administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das operações são inerentes às condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento. No caso dos Credores Plano de Recuperação os valores devidos foram ajustados a valor presente. No caso dos investimentos, não foram identificadas diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações contábeis da companhia. A administração avalia que os Ativos Financeiros estão registrados acima ou igual ao valor de mercado, não havendo necessidade de ajustes ao valor de recuperação (impairment).

**NOTA 16 - DERIVATIVOS FINANCEIROS:** A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2008.

**NOTA 17 - CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO:** As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2008 e 2007 compreendem as demonstrações contábeis da Recrusul S/A e suas controladas relacionadas na nota 08. Foram eliminados na consolidação os saldos de ativos e passivos entre as empresas, os valores das transações comerciais e os resultados não realizados intercompanhias. A participação dos acionistas minoritários encontra-se destacada nas demonstrações contábeis consolidadas. Os resultados não realizados nas operações estão demonstrados na Nota 18.

#### NOTA 18 - CONCILIAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Lucro / Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	
	2008	2007	2008	2007
Controladora.....	1.669	(11.372)	(33.193)	(47.365)
Lucros não realizados nos estoques.....	-	(85)	-	(85)
Lucros não realizados na venda de imóveis	-	-	(2.718)	(13.319)
Absorção de patrimônio líquido negativo de controlada.....	(719)	(356)	(7.793)	(7.219)
Consolidado.....	950	(11.813)	(43.704)	(67.988)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
FRANCISCO ASCLÉPIO BARROSO AGUIAR PRESIDENTE	RICARDO MOTTIN JUNIOR VICE-PRESIDENTE
VALAYR HÉLIO WOSIACK BERNARDO FLORES SÉRGIO BERNSTEIN LUIS ANTONIO C. LOPES RIBEIRO	ARI JOSÉ HILGERT REMARK BRANDÃO DO VALE ANDRÉ LUIS SALVETTI CONSELHEIROS
DIRETORIA	
RICARDO MOTTIN JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	RASSO CAUBY LAMPRECHT DIRETOR
FRANCISCO ASCLÉPIO BARROSO AGUIAR DIRETOR DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES	
CRISTINA SAYURI HAYASHI BEAL CONTADORA CRC-RS 49.983 CPF 485.167.590-91	

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Aos**  
**Diretores e Acionistas da**  
**RECRUSUL S/A**  
**Sapucaia do Sul - RS**

(1) Examinamos o Balanço Patrimonial da RECRUSUL S/A e suas controladas, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas Demonstrações dos Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto), dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, bem como as respectivas Demonstrações Consolidadas do Resultado, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, correspondente ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos dados, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RECRUSUL S/A e suas controladas, em 31 de dezembro de 2008, o Resultado de suas Operações, as Mutações do seu Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto), os seus Fluxos de Caixa e os Valores Adicionados, bem como as respectivas Demonstrações Consolidadas do Resultado, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas emanadas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

(4) As demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 denominadas de "Controladora" e "Consolidado" foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Recrusul S/A e suas controladas, que tem apresentado prejuízos operacionais e deficiências de capital de giro. A continuidade das operações da empresa depende do sucesso dos planos da administração em gerar recursos suficientes para o equacionamento do Passivo Exigível e o fiel cumprimento das obrigações assumidas com o Parcelamento Excepcional – PAEX instituído pela Medida Provisória nº 303/2006 e o Plano de Recuperação Judicial ajustado com os credores, sendo necessária a realização do aporte dos recursos de capital mencionados na nota 13, ou incremento da atividade atual ou, ainda, de novas atividades fabris que permitam reverter o quadro atual. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto a ajustes nas contas de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando.

(5) Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, controladora e controladas, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto) e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer de auditoria em 05 de março de 2008 contendo as mesmas ênfase mencionadas nos parágrafos 4. Conforme mencionado na nota explicativa 02, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º. de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

Porto Alegre, 26 de março de 2009.

<b>Roberto José Fidryszewski</b> CRC/RS 36.593 Sócio Responsável	<b>Rosemari Sangali</b> CRC/RS 58.011 Contadora
DRS Auditores CRC-RS nº 4230	